***Capítulo I – Introdução***

***1.1) Carência de profissionais nas áreas de tecnologia***

Na década de 60, a internet surgiu para funções voltadas à Guerra Fria. Desde então, o trabalho se modificou e se adaptou para as revoluções, e com isso, profissões relacionadas a esta área surgiram.

Apesar de ser um campo muito importante para o andamento do mundo e das suas evoluções, já faz algum tempo que o setor de tecnologia da informação (TI) enfrenta falta de profissionais. Segundo dados da *Softex*, organização voltada ao estímulo da área de TI, no Brasil, essa carência deve ser de mais de 408 mil até final de 2022.

Atualmente, o Brasil é o 10° maior mercado do mundo no setor. Na América Latina é o líder e responde por 40% do total, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Software (*Abes*). Então, por esse fator, o país precisa enfrentar a falta de mão de obra qualificada para não perder a oportunidade de ser referência na área.

***1.2) Demanda de profissionais na área de dados***

Como outra referência da necessidade de qualificações, uma pesquisa da *Hrtech*, de recrutamento digital *Intera*, exibe crescimento de quase 500% na abertura de vagas para cargos na área de inteligência de dados no primeiro semestre do ano de 2021 comparado com o mesmo período de 2020.

O levantamento abrange os cargos de: **Data Engineer**, **Data Analytics** e **Data Science**.

Um dos maiores fatores de contribuição para esses dados, é pelo aumento da competitividade pelos especialistas que contribui para maiores opções de escolhas, principalmente internacionais.

***1.3) Falta de visibilidade de vagas para profissionais***

Outro fator negativo do mercado, é a falta de visibilidade de vagas para profissionais de TI.

Segundo uma pesquisa da *FindR*, realizada na rede social *LinkedIn*, 80% dos participantes da enquete, responderam que não possuem dificuldades para encontrar vagas em suas áreas. Porém, em contraponto, quase 90% dessa faixa de participantes que votaram ‘Não’, são profissionais já bem alocados dentro do mercado de trabalho. Já, os outros 20% dos participantes da enquete, responderam que possuem dificuldades para encontrar vagas em suas áreas, e dentre esta faixa, 70% não estão bem alocados no mercado.

Conforme os resultados da pesquisa, pode-se ter como insight que, profissionais, principalmente em cargos mais elevados, que já estão inseridos no mercado de trabalho, tem maior facilidade/acessibilidade de encontrar vagas de emprego disponíveis.

***1.4) Quanto custa o problema atual?***

As perdas acumuladas de 2010 até 2020 alcançam um valor de R$167 bilhões, segundo a *Softex*. Só em 2019 e 2020 foram R$16,3 bilhões, valor causado principalmente por conta do cenário de pandemia.

***1.5) Existe demanda/movimento no mercado para resolver esse problema?***

Sim, existe demanda no mercado atualmente tendo em vista concorrentes com objetivos mais amplos, ou seja, que não são voltadas somente para áreas de tecnologia, como a *Vagas* e *InfoJobs*, também, concorrentes com foco mais centralizado em tecnologia, como *Trampos*.

***1.6) Como o projeto se sustentará?***

Para a sustentação do projeto, a FindR prioriza um sistema de avaliação dos usuários da aplicação. Consiste em avaliações tanto da plataforma, quanto dos serviços prestados de ambas as partes. Além disso, é imprescindível melhorias do produto a cada seis meses e supervisão contínua.

***1.7) Qual o diferencial do projeto?***

O diferencial do projeto FindR comparado com as concorrentes, é o fato de ser algo voltado para área de tecnologia e trabalhos de freelancers, com etapas supervisionadas e avaliações 360°.

***Capítulo 2 – Desenvolvimento***

***2.1) Descrição***

FindR consiste em uma plataforma voltada a Freelancer na área de tecnologia da informação. Tem como objetivo, sanar a procura abundante de empresas por profissionais de TI para realização de seus projetos internos e, ao mesmo tempo, facilitar acesso e visibilidade dessas vagas para pessoas interessadas por este tipo de trabalho, visando melhorar o fluxo do mercado e sua respectiva mão de obra, e gerar renda para os trabalhistas.

***2.2) Objetivo***

O projeto tem como objetivo principal ser uma aplicação web em que o usuário se cadastra e terá acesso a contratantes/freelancers também cadastrados e suas respectivas necessidades e interesses, mas também terá acesso a notícias sobre o mercado tecnológico, visualização de dados sobre as linguagens mais utilizadas, e além de tudo, conteúdos sobre educação tecnológica.

***Capítulo 3 – Documentação das páginas do site***

***3.1) Página Home***

***3.2) Página Sobre***

***3.3) Página Serviços***

***3.4) Página Tecnologias***

***3.5) Página Contato***

***3.6) Página Planos***

A página de planos contém todos os planos disponibilizados pela FindR, os planos *Free, Pro e Premium*. Ela contém um campo que descreve o que são os planos e mais quatro cards, cada um mostrando o que cada plano contempla, com suas especificações e o valor de cada plano. Além disso, cada card possui um botão para contratar esse plano que leva para a página de cadastro, para o usuário se cadastrar na plataforma já com esse plano.

***3.7) Página Login***

A página de login é a responsável por fazer o usuário entrar na plataforma, ela valida o e-mail e a senha, se estiver correto, o usuário tem acesso a plataforma com todas as funcionalidades. Ela contém dois campos, um para colocar o e-mail e outra para colocar a senha, também possui um botão que leva à plataforma de fato. Além disso também possui dois links, um que armazena a senha, para que o usuário não precise escrever e-mail e senha novamente e outro de esqueceu a senha, onde o usuário consegue recuperar sua senha através do e-mail. Ele também pode fazer login com a conta do Facebook, Twitter e Gmail através de botões redondos no final da página.

***3.8) Página Cadastro Usuário***

***3.9) Página Cadastro Empresa***

***3.10) Footer***